



Revestimento em paralelepípedo: Alternativa ao revestimento asfáltico

Camila Ribeiro Viana de Almeida, Cláudio Luiz Dias Leal

RESUMO

No mundo inteiro as populações têm migrado para os centros urbanos, aumentando a demanda por infraestrutura urbana, como por exemplo, construção de ruas e avenidas. Por muitos séculos os revestimentos das ruas foram feitos em pedras justapostas. Nas cidades com mais de 200 anos é comum encontrar-se revestimentos em pedra sob o revestimento asfáltico. A pavimentação de ruas continuou a ser feita com pedras até o início do século XX. O desenvolvimento da indústria do petróleo e a produção dos asfaltos no século XX teve como consequência o emprego das misturas asfálticas em grande escala nos revestimentos de ruas e estradas. Hoje, as misturas asfálticas passaram a predominar como solução de pavimentação dos centros urbanos, contribuindo de forma significativa para o aumento da impermeabilização dos centros urbanos. Uma das consequências da impermeabilização é a mudança no regime das águas, pois uma grande parte da água que deveria abastecer o lençol freático acaba retornando aos cursos d'água. O objetivo dessa pesquisa é mostrar algumas vantagens da aplicação do revestimento em paralelepípedo em ruas coletoras nos centros urbanos.

PALAVRAS CHAVE: Paralelepípedo, Concreto asfáltico, Vias coletoras

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



**Engenharia
Civil**